

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2023	Bayes LB	2.11%												2.11%	10.64%
	IMA-B 5+	-1.26%												-1.26%	9.81%
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%	4.16%	-0.81%	2.51%	-6.61%	3.94%	2.76%	0.54%	4.44%	-1.60%	-2.58%	3.82%	11.67%
	IMA-B 5+	-1.89%	0.30%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	0.65%	-1.18%	-1.19%	3.30%	8.46%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.64%	1.19%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	8.97%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.58%

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

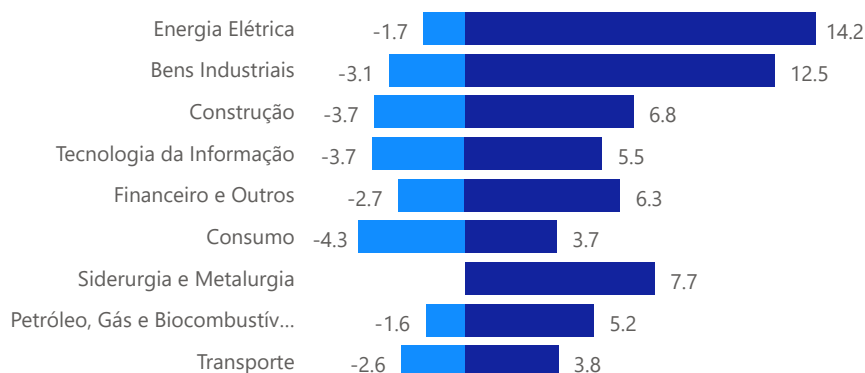
Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições Brutas (%PL)

● Short ● Long



Retorno Acumulado

Cota Líquida	46.67%
IMA B 5+	9.16%

Ret. por Sub-Estratégia

	Mês
Ações (LO+LS)	2.03%
Bayes Global Systematic Fund	0.06%
NTN-B 30	0.01%

Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.47
Correlação vs Ibovespa	0.55
Índice de Sharpe	0.66

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	117
Número de posições short	91
Maior posição long (% PL)	3.22
Maior posição short (% PL)	-1.97
Total long (% PL)	106.04
Total short (% PL)	-35.40
Patrimônio Líquido	R\$ 23,641,977
Exp. por market cap (%PL)	Long Short Net
Large (acima de R\$10bi)	40.0 -7.6 32.3
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	52.5 -17.9 34.6

Exposição a Outros Fatores (Ex Ações)

Bayes Global Systematic Fund	6.42%
NTNB 30	3.46%

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Janeiro 2023. Foi um primeiro mês do ano positivo para ativos de risco, após um 2022 difícil. Ações apresentaram forte alta no mês em praticamente todos os mercados líquidos globais. Essa alta dos ativos de risco foi impulsionada pela moderação de inflação na maior parte dos países, e em especial nos EUA, com a expectativa de conclusão do ciclo de aumento pelo FED. O dólar seguiu sua dinâmica iniciada há alguns meses de depreciação global. A melhoria dos mercados na China com o processo de abertura pós-COVID, a redução das tensões causadas pelos gargalos logísticos globais, queda no preço de energia sobretudo a surpresa da queda acentuada dos preços de gás na Europa e uma expectativa menos exigente de resultados das empresas, foram possíveis eventos que impulsionaram os ativos de risco durante o mês.

O FED sancionou as expectativas do mercado com alta de apenas 0,25% na taxa elevando para a faixa de 4,50% a 4,75% os juros nos EUA na reunião de Janeiro/23 e impulsionou ainda mais o mercado ao mencionar por diversas vezes que o processo de “desinflação” está em curso. Com o core PCE atualmente em 4,4% anualizado e o core CPI em 5,7% anualizado, e expectativas de quedas substanciais nos próximos meses, o FED indicou pela primeira vez que o processo de desinflação está em curso. O mercado espera o término dos aumentos de juros após mais duas altas de 0,25%.

Em seguida, no dia 02 de Fevereiro de 2023, o BCE e o Banco da Inglaterra sinalizaram, após aumentarem em 0,5% as taxas de juros naqueles mercados, que também estão identificando esse processo de “desinflação”.

O Nasdaq apresentou seu melhor mês de Janeiro desde 2001, com alta de 10,7% em Jan/23, após ter caído -32% em 2022. O S&P500 subiu +6,3%, Dow subiu +2,9% e o Russell 2000 subiu 9,7%. Essas reações do NASDAQ e do Russell 2000 indicam uma possível retomada de fatores de risco de Crescimento e Size que em geral estão associados a retomada econômica em juros estáveis ou em queda. Sobretudo Crescimento, que teve uma correção forte desde o final de 2021, apresentou comportamento muito positivo em Janeiro.

Como dito anteriormente, o dólar seguiu dinâmica de depreciação pelo quarto mês consecutivo, caindo -1,35% vs um basket de várias moedas. O Dollar Index está abaixo de seu pico de Setembro 2022 em cerca de -10,5%.

Curiosamente, após quedas nos juros futuros desde Outubro 2022, os juros permaneceram estáveis em Janeiro 2023, com o título de 10 anos em torno de +3,51%, abaixo do pico de 4,25% em Outubro. Os juros de 2 anos seguem acima dos juros de 10 anos.

Commodities. Petróleo caiu pelo sétimo mês nos últimos 8 meses. Em janeiro, o petróleo caiu cerca de -1,5%, mas recuperou das mínimas em quase 8%. O Ouro subiu quase 5,8% em Janeiro/23, o terceiro mês consecutivo.

As estatísticas macroeconômicas para os EUA, divulgadas em Janeiro 2023 relativas à Dezembro têm indicado desaceleração econômica moderada apesar do mercado de trabalho nos EUA permanecer aquecido. Como exemplo, apesar do ritmo de criação de empregos permanecer forte, desacelerou em relação ao mês anterior enquanto o ganho por hora (“hourly wages”) ficou abaixo do esperado. Vendas no varejo também apresentaram desaceleração e os dados de PIB também desaceleraram mas seguem em níveis de expansão.

Essa combinação de dados positivos globalmente, sobretudo no campo de “desinflação”, levou a um melhora do ambiente de risco, o que se refletiu também nos modelos. Os modelos globais de trend following da Bayes viraram o ano comprados em quase todos os futuros índices de ações globais de países desenvolvidos, sendo que o último que faltava, o NASDAQ entrou comprado na última semana de Janeiro. Segue também vendido os futuros de USD vs grande parte das moedas globais, inclusive o Real, que entrou na penúltima semana de Janeiro. Em relação às commodities, segue comprado futuros Cobre, Ouro e Prata e vendido nas commodities de Energia. Em contra-ponto, segue vendido na maior parte dos vencimentos de futuros de bônus governamentais, com exceção de 10 anos no Canadá, que está comprado.

Esse movimento também norteou os fatores de risco em ações, com a melhoria acentuada de fatores pró-risco como Valor e Momentum. Um fator de risco que vinha sofrendo desde o final de 2021, Crescimento, também apresentou recuperação em Janeiro/23, em linha com essa recuperação forte do NASDAQ. O mesmo aconteceu com Tamanho (Size).

O que esperar para 2023?

A dinâmica de inflação melhorou significativamente em Janeiro/23 para a maior parte dos países, sobretudo EUA. O Brasil, por estar à frente no combate à inflação, se aproveita desse ambiente, inclusive com juros real esperado altamente positivo, de cerca de 8% a.a.

Esse ambiente e convergência de inflação em países como os EUA, aliado à melhoria do ambiente econômico na China e a tendência de valorização das moedas frente ao Dólar segue impulsionando os ativos de risco globalmente.

No caso do Brasil, o Real segue tendência forte de valorização e a bolsa parece indicar uma retomada, apesar dos ruídos internos. Por outro lado, um cenário de juros mais altos por mais tempo pode ajudar a apreciação do Real e favorecer fatores de risco de perfil de menor risco como Qualidade.

Desde Janeiro/23, parece estar havendo uma rotação para fatores de risco relacionados com recuperação econômica com menor inflação como Valor, Momentum e possivelmente Crescimento. A retomada do fator de risco Crescimento e Tamanho surpreendeu pela rapidez e intensidade durante o mês de Janeiro/23. Esses fatores de risco podem seguir uma dinâmica melhor do que os fatores de risco mais defensivos como Baixo Risco. A dinâmica do Brasil pode ser ligeiramente distinta da dinâmica nos EUA.

Ainda é prematuro afirmar que essa dinâmica de Janeiro/23 irá se consolidar.

AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático FIM

O AZQuest Bayes Sistemático Long Biased Sistemático FIM completou 2 anos e 8 meses em Janeiro/2023.

O Fundo AZQuest Bayes Long Biased Sistemático FIM fechou Janeiro/23 com +2,11% no mês vs o Imab5+ -1,26%. A performance positiva foi gerada pelos modelos long only de fatores em ações. No acumulado desde Maio/2020 até Janeiro/2023 está com rentabilidade medida pela cota líquida de performance, de +46,6% vs Ibovespa de +29,8% e IMAB5+ com variação de +9,2% no período, para um nível de volatilidade realizada de cerca de 13% a.a. vs seu orçamento de 16% a.a.

A Alocação Estratégica entre os modelos segue em 60% Long Only e 40% Long Short . A exposição bruta comprada terminou o ano de 2022 em +106,04% e a vendida de -35,4%, perfazendo uma posição líquida comprada em cerca de 70,6% do patrimônio.

Fundo segue com alocação de risco potencial em até 10% em outros mercados como momentum de juros, câmbio, etc. Em Novembro a alocação no fundo Bayes Global Systematic Fund estava abaixo de 6%.

Atribuição de Retorno para o mês de Janeiro

Fatores (LO + LS) gerou +2,03% . As famílias de Fatores Long Only geraram performance positiva no mês enquanto as famílias Long Short geraram performance zerada.

A exposição ao Bayes Global Systematic Fund gerou uma performance no mês positiva em 6bps.

A exposição em NTNBs gerou resultado no mês de aproximadamente +0.01%

Durante o mês de Janeiro 2023, com a retomada forte dos fatores de risco, os fatores Long Only geraram resultados francamente positivos enquanto os fatores Long Short geraram resultados neutros, após oscilarem bastante durante o mês. O Mês de Janeiro de 2023 foi praticamente o inverso do que aconteceu em 2022, com destaque para famílias Long Only e para aqueles fatores de risco mais cíclicos. Os destaques nos fatores Long Only foram Valor, Crescimento, Momentum e Tamanho (Size) . Qualidade também teve uma performance forte. Baixo Risco não teve boa performance. Em relação aos fatores de risco Long Short, após iniciarem o ano com performance francamente positiva, fecharam o mês praticamente zerados. O destaque positivo foi Valor e Tamanho (ações menores e médias performando bem melhor do que as maiores ações). O destaque negativo das famílias Long Short foi a família de Baixo risco, que por estar vendida ações de alto risco como volatilidade alta, beta alto, etc, sofreu durante o mês de Janeiro/23.

Desde o segundo semestre de 2021, e sobretudo no primeiro semestre de 2022 e de Outubro a Dez/22, quando as questões inflacionárias preocuparam bastante o mercado, as famílias Long Short apresentaram um comportamento excepcional. No Brasil essa dinâmica também esteve presente desde 2021 e se intensificou no final do ano de 2022, sobretudo a partir de Novembro. A dinâmica de maiores oscilações nos ativos por estarmos com juros em patamares próximos do historicamente considerado normal, após mais de 10 anos de QE nos mercados desenvolvidos, é um ambiente favorável aos modelos na versão Long Short. Isso não evita situações de draw-down em determinados períodos. Assim como de Julho a Setembro/22, Janeiro 2023 apresentou uma dinâmica mais favorável à risco via exposição de beta (ou smart beta), i.e. versões Long Only, em detrimento da versão Long Short.

AZ Quest Bayes Long Biase Sis FIM, como ele combina a versão Long Only (60% de alocação estratégica) com Long Short (40% de alocação estratégica) e pode variar a exposição bruta e líquida segundo a alocação tática do modelo de macrovariáveis, acreditamos que o fundo tenha mais graus de liberdade para buscar capturar prêmio de fator de risco.

O AZQuest Bayes Long Biased Sis FIM segue apresentando consistência em momentos de draw-down do mercado e se destacando vs outros fundos com exposição ao mercado de renda variável por conta de sua alocação dinâmica em modelo F2022 de fatores de risco LO, fatores de risco LS e outros fatores de risco.

Em Outubro de 2022 lançamos a 5ª versão do modelo de fatores para Brasil, com melhorias significativas, sobretudo na alocação de risco nos indicadores de cada família de fatores de risco. Esperamos que essa versão do modelo traga melhorias significativas em relação às versões anteriores em termos de retorno ajustado a risco.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.